

CRIAÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL PARA PUBLICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA SOBRE A TUBERCULOSE PULMONAR

Carla Cibelly Mesquita Almeida¹
Emanuelle Toneto Souza Silva¹
Leo Christyan Alves de Lima¹
Leticia Luana Alves Ferreira¹
Arlindo Gonzaga Branco Junior²

RESUMO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, transmitida através do microrganismo *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de bacilo de Koch. A tosse é um dos principais sintomas do paciente com tuberculose pulmonar. A detecção precoce, o tratamento e o rastreamento dos contatos são elementos centrais do controle e prevenção da tuberculose. Baseado nessa premissa e atraleado ao fato de que as mídias sociais podem ser potentes ferramentas para criar, publicar e compartilhar informações em diversas áreas do conhecimento na área de educação em saúde, pois acaba possibilitando a otimização do tempo, recursos financeiros e humanos, auxiliando no planejamento das ações e contribuindo como estratégia para avaliação de programas de saúde para o controle da doença. Devido a este fato neste trabalho, foi descrito um relato de experiência vivenciados por acadêmicos de medicina onde utilizaram a ferramenta Instagram® para uma educação em saúde com foco na tuberculose pulmonar.

Palavras-chave: tuberculose pulmonar; Mídias sociais; educação em saúde.

1. INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, normalmente de curso

¹ Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas Afya Porto Velho.

² Professor mestre do Centro Universitário São Lucas – Afya, Doutorando em Biotecnologia - REDE BIONORTE pela Universidade Federal de Rondônia, email: arlindo.junior@saolucas.edu.br

crônico, transmitida de pessoa a pessoa através de gotículas de aerossóis, por meio de um microrganismo chamado *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de bacilo de Koch (BAAR).³

Entre 2000 e 2018, 58 milhões de vidas foram salvas através do diagnóstico e tratamento eficazes da tuberculose. A detecção precoce da doença através de uma simples radiografia de tórax é uma ferramenta essencial e apresenta maior sensibilidade para o diagnóstico de tuberculose pulmonar do que a triagem de sintomas de tuberculose.⁴

A tosse é um dos principais sintomas do paciente com tuberculose pulmonar. Quando a tosse perdurar por duas semanas ou mais, deve-se investigar TB na população geral que procura atendimento em qualquer serviço de saúde. A tosse pode ser inicialmente seca e posteriormente apresentar-se com expectoração ou mesmo hemoptise, dor torácica e dispneia com a evolução da doença.⁵

A detecção e o tratamento de casos são elementos centrais do controle da tuberculose. A falta de adesão ao tratamento e a perda de seguimento estão associadas a uma maior duração do tratamento nos casos de tuberculose sensível a medicamentos.²

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) tem como metas de prevenção da doença a busca de sintomáticos controlados, a adesão ao tratamento e o controle dos contatos, sendo este, o principal método para prevenir precocemente o adoecimento ou mesmo diagnosticar e tratar um novo caso de tuberculose, e dentro desta meta do PNCT a educação em saúde torna-se primordial para o combate a TB.⁶

³ SILVA, M. E. N. *et al.* Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**. Rio de Janeiro/RJ, v. 50, 3. ed., 2018. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/aspectos-gerais-da-tuberculose-uma-atualizacao-sobre-o-agente-etilologico-e-o-tratamento/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

⁴ SILVA, D. R.; MELLO, F. C. Q.; Migliori, G. B. Série tuberculose 2020. **J Bras Pneumol**, v.46, 2. ed., s2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cX3wjqcN8kk3DSMSH4ZY9ML/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 maio. 2023.

⁵ SILVA, D. R. Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **J Bras Pneumol**, v. 47, 2. ed., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/8dcg5yyCjGhqDTp9fCwhdgC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 maio. 2023.

⁶ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa Nacional de Controle

O Ministério da Saúde (MS) ⁷ define Educação em Saúde (ES) como processo educativo de construção de conhecimentos em saúde, baseada em um conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.

Dessa forma, a ES dialoga com o conhecimento científico e a experiência de vida dos indivíduos, enriquecendo a promoção em saúde, já que os pacientes tomam consciência de autocuidado que geram impacto em sua qualidade de vida.

Atrelado a este pensamento, o uso da tecnologia para a inserção da população na construção do seu próprio conhecimento tem grande valia e credibilidade, visto que por meio destes, as informações podem ser repassadas de maneira mais rápida e eficiente para a população. ⁸

Nesse contexto, as mídias sociais podem ser potentes ferramentas para criar, publicar e compartilhar informações em diversas áreas do conhecimento na área de educação em saúde. ⁹

As ferramentas utilizadas pelas redes sociais são viáveis e eficazes para o entendimento do contexto social sobre a dinâmica da tuberculose, possibilitando a otimização do tempo, recursos financeiros e humanos, auxiliando no planejamento das ações e contribuindo como estratégia para avaliação de programas de saúde para o controle da doença. ¹⁰

da Tuberculose. **Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose na Atenção Básica: Protocolo de Enfermagem.** Brasília/DF, 2011.

⁷ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025.** Brasília/DF, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/plano-nacional-pelo-fim-da-tuberculose-como-problema-de-saude-publica_-estrategias-para-2021-2025.pdf/view. Acesso em: 10 mar. 2023.

⁸ LIMA, M.A.G. *et al.* Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde para a população. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/349112488_Impacto_das_midias_sociais_nas_acoes_de_educacao_em_saude_voltadas_a_populacao. Acesso em: 02 mar. 2023.

⁹ FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 1, p. 106–115, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>. Acesso em: 02 mar. 2023.

¹⁰ NILO, M. C. B. G. Análise de Rede Social como estratégia para avaliação de programas de saúde para o controle da tuberculose. **Redes: Revista hispana para el análisis de redes sociales**, [s. l.],

O uso dos meios digitais permite ao profissional de saúde interagir com um público maior, aperfeiçoar suas habilidades cognitivas e sociais, além de dar maior visibilidade ao profissional e à profissão que exerce.¹¹

As mídias sociais têm oferecido aos usuários a supressão de barreiras físicas e temporais, além de servirem como instrumento para garantir informações sobre saúde, voltadas para as campanhas de vacinação, políticas de prevenção e tratamento e outras diversas formas de cuidado.¹²

Com isso, o aplicativo Instagram® vem sendo uma excelente ferramenta para propagar informações na promoção de saúde em diversos assuntos na área de saúde pública, encontrando a informação de forma mais simples e objetiva. Além disso, essa mídia possibilita conhecer o público-alvo e entender, por meio das ferramentas, qual a melhor forma de disseminar o conhecimento na área de saúde única.¹³

Observando que é um campo rico para se trabalhar, este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada por alunos do curso de medicina, no uso da ferramenta Instagram® para educação em saúde com foco na tuberculose.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, que tem por meio metodológico o Arco de Maguerez, seguindo as etapas de: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação na realidade.¹⁴

A pesquisa ocorreu na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso com

v. 29, ed. 2, 2018. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/Redes/article/view/347282>. Acesso em: 9 mar. 2023.

¹¹ KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. Social networking in nursing education: integrative literature review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 24, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1055.2709>. Acesso em: 02 mar. 2023.

¹² ALMEIDA E ALMEIDA, M. A promoção da saúde nas mídias sociais-Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter. 2012. 16 f. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4480>. Acesso em: 02 mar. 2023.

¹³ ANDRADE, V. G. *et al.* Educação em saúde para todos: importância das redes sociais na saúde pública. **Brazilian Journal of Development**, p. 59628–59633, 29 ago., 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/51555>. Acesso em: 03 mar. 2023.

¹⁴ BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M.P. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

alunos do 6º período do curso de graduação em Medicina em uma instituição de ensino superior privado de Porto velho/RO.

2.1. Observação da realidade

Como disparador inicial do TCC que ocorre durante o 6º período do curso de graduação em Medicina em uma instituição de ensino superior privado de Porto velho/RO, foi realizado a pergunta pela docente da disciplina *"Quais problemas mais prevalentes em Porto Velho e como podemos estudá-la a nível local?"*.

Com o disparador e atrelado a vivência dos alunos em disciplinas que são realizadas em unidades na atenção primária a saúde de Porto Velho, ocorreu a deliberação e conclusão de que o tema do TCC seria voltado a praticas de educação em saúde.

Com isso, as duas primeiras reuniões foram para planejamento do projeto, sendo estabelecido a linha de pesquisa e tema do Trabalho de Conclusão de Curso. Neste momento e em um momento de resgate do vivenciado durante a graduação até o momento, foi observado e discutido durante as reuniões, a prevalência de TB em Rondônia e que pouco foi observado prás de educação em saúde nas unidades para esses pacientes.

Ficou acordado então dois descritores a serem trabalhados pela equipe sendo "educação em saúde" e "Tuberculose".

Foi elaborado o título provisório do projeto ficando "Educação em saúde em tuberculose para pacientes de unidades de saúde de porto velho"

Após isso, ocorreram mais duas reuniões via aplicativo GoogleMeet, onde foram estabelecidos os pontos de discussão, discutido a respeito da elaboração da metodologia. Neste momento foi debatido com orientadoras metodologias para realizar a educação em saúde e nisso foi abordado a do Arco de Margueres.¹²

As mídias sociais foram escolhidas por oferecer um grande poder informativo na sociedade. É imprescindível integrar as mídias sociais no contexto da saúde pública e utilizá-las para a superação dos obstáculos de forma a alcançar o maior número de pessoas.¹⁰

2.2. Pontos-chave

Apos a etapa 1, fora realizada mais reuniões, e neste momento, foi debatido quais pontos importantes para realização da intervenção.

Num primeiro momento foi realizado por meio da metodologia chuva de ideias

e após longa discussão ficou a pergunta disparadora desta etapa: qual público alvo e como alcançar público alvo para prática de educação em saúde?'

Após ficou decidido que público alvo seria população jovem adulta e com isso a discussão de como alcançar essa população e durante esse debate todos os discentes em unanimidade destacaram a importância de se utilizar meios de comunicação mais atuais que levam para levar essa informação a essa população. Porém ainda se questionou sobre qual ferramenta utilizar.

Nesse contexto, em estudo piloto ¹⁵ sobre o uso do Instagram® em atividades complementares no ensino de Português para alunos chineses da Universidade de Aveiro, concluíram que foi possível estimular a participação dos alunos atraindo mais a atenção destes.

Baseado nesse artigo os discentes concluem que as redes sociais, entre elas o Instagram®, são ferramentas utilizadas para disseminar informações de forma sistemática e contínua podendo então ser a ferramenta a ser utilizada na educação em saúde.

Baseado nesses resultados, o grupo optou por utilizar a plataforma Instagram® para criar postagens que orientassem a população acerca da tuberculose pulmonar.

2.3. Teorização

Após a definição da plataforma digital e a fim de fundamentar a construção e embasamento das postagens com informações relevantes e atuais sobre a problematização do problema, o referencial teórico foi realizado por pesquisas em artigos científicos publicados pela Biblioteca Virtual de Saúde e Google acadêmico.

Para isso, foram utilizadas as seguintes palavras-chave dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “tuberculose pulmonar”, “educação em saúde” e “tecnologia digital”.

Apesar das mídias serem um lugar de maior conectividade, ainda se encontram problemas como as *Fakes News*. Sendo assim, é importante embasar-se em sites e artigos confiáveis, para que o conhecimento possa ser benéfico para a

¹⁵ BARBOSA, C. *et al.* Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latino- americana de Tecnologia Educativa**, 16(1). 2017.

sociedade e não trazer prejuízos para a saúde coletiva. ¹¹

2.4. Hipóteses para solução

Baseado na revisão e escolha de artigos realizada pelos discentes na etapa "Teorização" os alunos destacam e discutem como realizar a intervenção.

Pesquisa que avaliou o *stories* do Instagram como ferramenta de ensino aprendizagem e concluiu que fazer uma pergunta por meio dele amplia efetivamente os horizontes de ensino aprendizagem e deve ser utilizado como ferramenta tecnológica para uma ação pedagógica. ¹⁶

Diante deste ponto e nas discussões realizadas pelos discentes, ficou acordado que seriam utilizados o *Feed* do Instagram® para trazer informação, já que no *Feed* é possível complementar com legendas, levando assim o usuário a ter curiosidade sobre a temática.

As publicações foram acompanhadas de imagens elucidativas e com textos associados. Foram utilizados os *Stories* e o *Feed* para meios de divulgação e análise de números alcançados, permitindo desta maneira uma maior veracidade aos conteúdos promovidos na página.

2.5. Aplicação na realidade

A aplicação da realidade foi consolidada a partir criação de imagens, por meio do aplicativo Canva, no qual pode-se utilizar elementos gráficos que pudessem gerar interesse e prender a atenção do público. Optou-se por utilizar uma linguagem que o público em geral compreende-se as informações compartilhadas, que expressam a intenção de ensinar com informações básicas, porém suficientes para alertar sobre o que é a doença, quais os sinais e sintomas que podem ser encontradas, bem como os meios diagnósticos e preventivos.

As informações para a criação desses imagens foram retiradas do Boletim Epidemiológico de Tuberculose, publicado em março de 2023, por meio do Ministério da Saúde.

O meio de escolha para a publicação das imagens foi através da conta @getunir, o qual se trata de um perfil do Instagram® de um grupo de estudo em

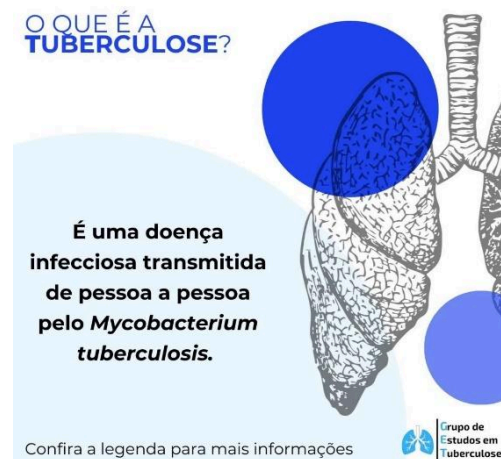
¹⁶ OLIVEIRA, D. R.; MELO, J. H. B.; OLIVEIRA, J. V. S. "Faça uma pergunta": O Instagram Stories como ferramenta de ensino aprendizagem em biologia. In: Anais XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, Recife, p. 1-10, 2018.

tuberculose da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Este Instagram® foi escolhido pensando em manter seguidores, e também atrair novos usuários, para página e que eles continuem recebendo informações sobre tuberculose em seu *Feed*.

Após as publicações no referido perfil, os dados foram analisados com base ao tema das postagens, com informações de indicadores da própria rede social utilizada, como o alcance do público por meio do número de compartilhamentos, visualizações, curtidas, comentários, além das cidades com maior público atingido, gênero e faixa etária dos usuários, utilizando para isso, a ferramenta “painel profissional”.

Foram realizadas 03 publicações sobre o tema tuberculose, contendo informações importantes sobre os sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e métodos de prevenção da doença. As imagens a seguir foram elaboradas de modo elucidativo, simples, de fácil compreensão e leitura. Na descrição das postagens, os textos associados contribuíram para maior definição e aprofundamento ao tema.

Figura 1 – Imagem da publicação referente a definição da tuberculose.



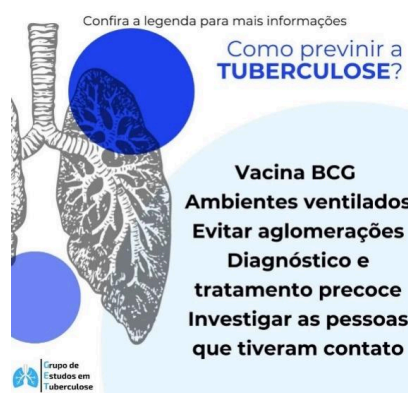
Fonte: os autores (2023).

Figura 2 – Imagem da publicação referente aos sintomas da tuberculose.



Fonte: os autores (2023).

Figura 3 – Imagem da publicação referente a prevenção da tuberculose.



Fonte: os autores (2023).

Durante o período de análise de dados das publicações, de 27 de outubro a 03 de novembro de 2023, o número de novos seguidores foi de 45. A distribuição dos seguidores em relação ao gênero é de 71,80% mulheres e 28,10% homens.

A faixa etária dos seguidores da página mostra concentração entre o público de adolescentes e jovens adultos: 29,9% entre 18 e 24 anos; 41,60% com idade entre 25 e 34 anos; 18,80% entre 35 e 44 anos; 6,20% entre 45 e 54 anos e 2,8% com 55 anos ou mais. Portanto, sugere-se que esses públicos estejam mais suscetíveis a receber esse tipo de conteúdo.

Para a população mais jovem, as participações em atividades educativas com encontros presenciais em unidades de saúde não são atrativas, pois eles não se sentem estimulados devido a diversos motivos como a metodologia utilizada, locomoção até o local, o próprio local, horário da atividade. Por isso, o ambiente virtual se torna mais usado pelo grupo, por ser prático e convidativo.¹⁷

¹⁷ SOTERO, Andrea Marques; et al. O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde

Apesar disso, ainda existe receio com as informações relacionadas à saúde nas redes sociais, contudo a população acredita que a educação em saúde realizada por meio digital é tão importante quanto a realizada de maneira presencial.¹⁸ Os *stories* podem ser utilizados como ferramenta tecnológica para ação pedagógica, o que amplia efetivamente os horizontes do processo ensino aprendizagem.¹⁴

Sendo assim, optou-se por utilizar essa estratégia fornecida pela própria rede social, o compartilhamento das publicações pelos *stories*, a fim de ampliar a interação com os seguidores e aumentar o alcance das informações. A publicação que obteve o maior número de interações na rede social, aquela com mais curtidas pela qual o público demonstrou maior interesse foi a publicação relacionada a definição da doença, contendo 242 curtidas, sendo a publicação que também recebeu mais comentários, somando 71, além de 142 compartilhamentos. O quadro 1 mostra os números das principais interações às publicações sobre a tuberculose no perfil “@getunir”, o que revela um grande alcance e diversificado modo de interações no acesso e uso do Instagram quanto ao potencial de interesse do público ao tema.

Quadro 1. Número de interações dos dados do público com as publicações realizadas no perfil do Instagram “@getunir”, Porto Velho, Rondônia, Brasil, 2023.

Interação	O que é tuberculose?	Sintomas, diagnóstico e tratamento	Prevenção	Total
Curtidas	242	184	170	596
Comentários	71	52	47	170
Compartilhamentos	142	42	37	221
Salvamentos	6	3	3	12
Interações com as publicações	454	274	249	977
Alcance	538	459	445	1442
Impressões	585	536	489	1610

Fonte: Os autores (2023)

A busca de informações sobre cuidado à saúde em meio virtual foi maior pelo público feminino. O acesso à página “@getunir” é composto por 71,8% pelo público

do PET Saúde/Interprofissionalidade. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 3-11, 2021. Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/199/162>. Acesso em 08 nov. 2023.

¹⁸ FERNANDES, L. S.; CALADO, C.; ARAÚJO, C. A. S. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 10, p. 3357–3368, out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.14122018>. Acesso em: 02 mar. 2023.

feminino.

Faustino refere que público masculino procura menos por cuidado a saúde em se tratando por rede social ou mesmo por atendimento em unidades de saúde. Os motivos para que isso ocorra podem ser diversos, como o horário de atendimento das unidades de saúde coincidir com o do trabalho dos usuários; os estereótipos de gênero, os quais determinam que a doença signifique fragilidade do corpo e, assim, uma autopercepção do homem como uma pessoa mais vulnerável ¹⁹

A menor procura pelo público masculino por informações sobre o cuidado em saúde, mesmo que os motivos que os afastam do atendimento presencial não existem quando se trata do meio virtual, ainda corroboram para a perpetuação dos estereótipos apresentados. ²⁰

Ao analisar as interações com o conteúdo durante a semana, o número foi de 977, um crescimento de 1.204% quando comparado com a semana anterior às publicações, o que pode se relacionar com a escolha do dia e horário das publicações que foi pensada a fim de coincidir com o horário de maior número de acessos à rede social, estatísticas fornecidas pela própria plataforma (INSTAGRAM EMPRESAS, 2017). ²¹

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam a importância da manutenção e propagação do uso dessas ferramentas como meio de acesso mais ampliado ao público, uma vez que é um mecanismo de uso comum nos dias atuais. As mídias sociais podem e estão servindo de estratégia de educação em saúde.

Dessa maneira, considerando que o objetivo principal do projeto era avaliar como o uso de mídias sociais pode beneficiar a disseminação de informações relacionadas ao diagnóstico e cuidados com a tuberculose pulmonar, constata-se que este alcançou as expectativas correspondentes a sua criação.

¹⁹ FAUSTINO, G.P.S. *et al.* Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social. **Rev Bras Enferm**, v. 76, 3. ed., 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/znZWJRxXWBGTtFtT9kSmtkn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abril 2023.

²⁰ COBO, Bárbara; et al. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, v.26, ed.9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.05732021>. Acesso em 08 nov. 2023.

²¹ INSTAGRAM EMPRESAS. Destaque-se com o Instagram: Novo no Instagram? Veja como configurar um perfil comercial gratuito, criar conteúdo e usar o Instagram para expandir seus negócios. 2017. Disponível em: <https://business.instagram.com/getting-started>.

Outro ponto importante foi a utilização do Arco de Margueres como ferramenta auxiliar em planejamento de uma educação em saúde, e nesta observamos que ela auxiliar adequadamente por ter etapas claras e sucintas.

Referências

SILVA, M. E. N. *et al.* Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**. Rio de Janeiro/RJ, v. 50, 3. ed., 2018. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/aspectos-gerais-da-tuberculose-uma-atualizacao-sobre-o-agente-etiologico-e-o-tratamento/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, D. R.; MELLO, F. C. Q.; Migliori, G. B. Série tuberculose 2020. **J Bras Pneumol**, v.46, 2. ed., s2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cX3wjcqN8kk3DSMSH4ZY9ML/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 maio. 2023.

SILVA, D. R. Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **J Bras Pneumol**, v. 47, 2. ed., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/8dcg5yyCjGhqDTp9fCwhdgC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 maio. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. **Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose na Atenção Básica: Protocolo de Enfermagem**. Brasília/DF, 2011.

RASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025**. Brasília/DF, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/plano-nacional-pelo-fim-da-tuberculose-como-problema-de-saude-publica_-estrategias-para-2021-2025.pdf/view. Acesso em: 10 mar. 2023.

LIMA, M.A.G. *et al.* Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde para a população. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/349112488_Impacto_das_midias_sociais_nas_acoes_de_educacao_em_saude_voltadas_a_populacao. Acesso em: 02 mar. 2023.

FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 1, p. 106–115, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>. Acesso em: 02 mar. 2023.

NILO, M. C. B. G. Análise de Rede Social como estratégia para avaliação de programas de saúde para o controle da tuberculose. **Redes: Revista hispana para el análisis de redes sociales**, [s. l.], v. 29, ed. 2, 2018. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/Redes/article/view/347282>. Acesso em: 9 mar. 2023.

KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. Social networking in nursing education: integrative literature review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1055.2709>. Acesso em: 02 mar. 2023.

ALMEIDA E ALMEIDA, M. A promoção da saúde nas mídias sociais-Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter. 2012. 16 f. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Faculdade de

Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4480>. Acesso em: 02 mar. 2023.

ANDRADE, V. G. *et al.* Educação em saúde para todos: importância das redes sociais na saúde pública. **Brazilian Journal of Development**, p. 59628–59633, 29 ago., 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/51555>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M.P. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

BARBOSA, C. *et al.* Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latino- americana de Tecnologia Educativa**, 16(1). 2017.

LIVEIRA, D. R.; MELO, J. H. B.; OLIVEIRA, J. V. S. “Faça uma pergunta”: O **Instagram Stories como ferramenta de ensino aprendizagem em biologia**. In: Anais XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, Recife, p. 1-10, 2018.

SOTERO, Andrea Marques; et al. O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde do PET Saúde/Interprofissionalidade. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 3-11, 2021. Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/199/162>. Acesso em 08 nov. 2023.

FERNANDES, L. S.; CALADO, C.; ARAÚJO, C. A. S. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 10, p. 3357–3368, out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.14122018>. Acesso em: 02 mar. 2023.

FAUSTINO, G.P.S. *et al.* Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social. **Rev Bras Enferm**, v. 76, 3. ed., 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/znZWJRxXWBGTtFtT9kSmtkn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abril 2023.

COBO, Bárbara; et al. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, v.26, ed.9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.05732021>. Acesso em 08 nov. 2023.

INSTAGRAM EMPRESAS. Destaque-se com o Instagram: Novo no Instagram? Veja como configurar um perfil comercial gratuito, criar conteúdo e usar o Instagram para expandir seus negócios. 2017. Disponível em: <https://business.instagram.com/getting-started>.